

AS CONFLUÊNCIAS ENTRE RETINOPATIA DIABÉTICA E DIABETES MELITUS TIPO 1

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 06/03/2023 a 08/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-025-0

DOI: 10.54265/FGZZ7082

CANIATO; Claudio Pires ¹, SAMPARO; Ana Julia Fernandes ², MASSON; Allegra Pietrobon ³, MENDES; Fernanda Aburjaili ⁴, NETO; Ana Paula Carrasco ⁵

RESUMO

A retinopatia diabética é uma complicação comum e potencialmente grave da diabetes mellitus tipo 1, uma doença autoimune crônica em que o pâncreas não produz insulina suficiente para regular o açúcar no sangue. A retinopatia diabética ocorre quando o açúcar no sangue fica elevado por um longo período de tempo e danifica os vasos sanguíneos que alimentam a retina, a camada sensível à luz no fundo do olho. Este estudo então se propôs a entender a retinopatia diabética e sua progressão em quatro estágios: leve, moderado, grave e proliferativo. Para do mesmo, foram consultadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), a biblioteca SciELO (Scientific Electronic Library onLine) e PubMed (National Center For Biotechnology Information - NCBI, U.S. National Library of Medicine). Na fase leve, pequenas áreas de inchaço aparecem nos vasos sanguíneos da retina. Na fase moderada, os vasos sanguíneos da retina começam a se dilatar e se tornar mais tortuosos. Na fase grave, o número de vasos sanguíneos danificados aumenta, causando uma redução no fluxo sanguíneo para a retina. Na fase proliferativa, novos vasos sanguíneos anormais começam a crescer na superfície da retina, o que pode levar a sangramento e cicatrização, resultando em perda de visão. A retinopatia diabética pode ser diagnosticada através de um exame de dilatação dos olhos, em que o oftalmologista examina a retina com um oftalmoscópio. Se a retinopatia diabética for detectada em um estágio inicial, o tratamento pode ajudar a prevenir ou retardar a perda de visão. O tratamento pode incluir controle rigoroso da glicemia, controle da pressão arterial e do colesterol, e tratamento a laser ou injeção de medicamentos no olho. Pessoas com diabetes tipo 1 devem monitorar seus níveis de açúcar no sangue regularmente e seguir um plano de tratamento personalizado para ajudar a prevenir ou retardar o desenvolvimento da retinopatia diabética. Eles também devem fazer exames oftalmológicos regulares para detectar precocemente a retinopatia diabética e outras

¹ PUC/PR, clinicamedicacaniato@hotmail.com

² UNINGA, anajulias4@gmail.com

³ UNINGA, pietrobonallegra@gmail.com

⁴ UNINGA, FERNANDAABURJAILIMENDES@GMAIL.COM

⁵ UNINGA, PAULACARRSCNT@GMAIL.COM

complicações oculares. Além da retinopatia diabética, a diabetes mellitus tipo 1 pode causar outras complicações graves, incluindo doenças cardiovasculares, neuropatia diabética, nefropatia diabética e pé diabético. Por isso, é importante que as pessoas com diabetes tipo 1 sigam um plano de tratamento abrangente, que inclua uma alimentação saudável, atividade física regular, monitoramento frequente dos níveis de açúcar no sangue, uso de medicação prescrita e exames médicos regulares. Embora a diabetes tipo 1 não tenha cura, é possível concluir que com o tratamento adequado, é possível controlar a doença e prevenir ou retardar as complicações associadas, incluindo a retinopatia diabética. As pessoas com diabetes tipo 1 devem trabalhar em estreita colaboração com sua equipe de saúde para desenvolver um plano de tratamento personalizado que atenda às suas necessidades individuais e reduza o risco de complicações a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações, Diabetes Mellitus, Retinopatia Diabética

¹ PUC/PR, clinicamedicacaniato@hotmail.com

² UNINGA, anajuliafs4@gmail.com

³ UNINGA, pietrobonallegra@gmail.com

⁴ UNINGA, FERNANDAABURJAILIMENDES@GMAIL.COM

⁵ UNINGA , PAULACARRSCNT@GMAIL.COM